

CPI do Orçamento pode reformular a lista dos convocados para depor

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A CPI do Orçamento poderá reformular a lista os próximos depoimentos de parlamentares, dando preferência aos que forem indicados pelas subcomissões (Bancos, Patrimônio e Fiscal, Emendas e Subvenções), com base na análise de documentos já em poder da CPI.

A CPI havia decidido, por 13 votos a 5, na semana passada, que dividiria os 26 nomes previstos para depor em 2 grupos, com os integrantes da lista da Odebrecht sendo ouvidos no Plenário.

Os dez restantes da lista de José Carlos Alves dos Santos, ex-assessor do Senado que fez as primeiras denúncias do esquema de corrupção na comissão de orçamento, seriam ouvidos por comissões especiais.

A principal causa alegada para essa mudança de critério era o pouco tempo disponível. Mas, com a prorrogação dos trabalhos por mais sete dias, que será votada na próxima terça-feira pelo Plenário do Congresso, a CPI passou a dispor de tempo para ouvir

todos em Plenário até o dia 17.

O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), afirmou que não tinha conhecimento dos relatórios das subcomissões sobre parlamentares, como os senadores Mauro Benevides (PMDB-CE), Alexandre Costa

(PFL-MA), Saldanha Derzi (PRN-MS), que integram a lista de José Carlos dos Santos, e que iriam depor fora do Plenário. Ele considerou que, assim que a prorrogação da CPI for aprovada, poderá ser refeita a lista.

Na prática, os depoimentos em comissões especiais ficariam suspensos. Assim, o senador Saldanha Derzi, que iria depor ontem e teve o depoimento adiado para hoje, terá de esperar mais um pouco, devendo ir depor mesmo no Plenário.

Os únicos depoimentos especiais que não sofrerão alteração serão os dos governadores Joaquim Roriz (DF), Edison Lobão (MA) e João Alves Filho (SE). O primeiro vai depor no do-

mingo, às 10 horas, na residência oficial de Aguas Claras. Os outros dois deporão no sábado, pela manhã, nas representações de seus estados em Brasília. Até as 21 horas, ainda não estavam definidos os depoimentos previstos para hoje.

ODEBRECHT

A Odebrecht S.A. divulgou ontem nota oficial afirmando que o documento apreendido e apresentado na última quarta-feira, supostamente comprovando o envolvimento da empreiteira com liberações fraudulentas investigadas pela CPI do FGTS, "é absolutamente corriqueiro" e não significa nenhuma irregularidade da empresa.